



PROGRAMA BIOTA MINAS: PATRIMÔNIO GENÉTICO DA HERPETOFAUNA DO SUL DE MINAS GERAIS

VANESSA ROMA MORENO-COTULIO¹; TEREZA CRISTINA ORLANDO²;
VINÍCIUS XAVIER DA SILVA³

¹Professora da Universidade Federal de Alfenas-MG – UNIFAL-MG, Laboratório de Biologia Molecular Aplicada à Biodiversidade, email: biovanessa@gmail.com

²Professora da Universidade Federal de Alfenas-MG – UNIFAL-MG, Laboratório e Biologia Molecular Aplicada à Biodiversidade, email: tecrisorlando@gmail.com

³Professor da Universidade Federal de Alfenas-MG – UNIFAL-MG – Curador da Coleção Herpetológica Alfred Russel Wallace, email: vxsilva@gmail.com

Resumo: A diversidade biológica brasileira é muito expressiva tanto em relação ao número de espécies e de ecossistemas como em relação às potencialidades genéticas. O potencial genético, contudo, é o aspecto que nos últimos anos mais tem suscitado o interesse de pesquisadores. A Coleção de Tecidos da UNIFAL-MG começou quando essa instituição entrou no Programa Biota Minas em 2009 e conta hoje com 2249 amostras, 92.4% provenientes de anfíbios e répteis, parcela importante da diversidade genética brasileira. As amostras de tecido estão armazenadas em tubos contendo etanol 95% em *freezer* a -20°C. DNA genômico das amostras foi extraído e realizada quantificação desse material em gel de agarose e em espectrofotômetro *Nanodrop 2000*. Algumas análises moleculares usando DNA mitocondrial estão sendo realizadas com *Scinax fuscovarius*, *Dendropsophus minutus*, *Rhinella ornata* e *R. schneideri* (anfíbios), além de *Enyalius perditus* (lagarto) para estudos populacionais. Os primeiros estudos indicam alta variabilidade genética em *R. ornata* em fragmentos florestais rodeados por diferentes matrizes. O mesmo foi encontrado para *S. fuscovarius* e *D. minutus* em fragmentos florestais do sul de Minas Gerais, além de evidências de complexos de espécies. Ainda temos uma baixa riqueza (número de espécies), mas com alta abundância de amostras de cada espécie. Isso é fundamental para parte dos objetivos de uma coleção de tecidos que compreende os estudos populacionais (filogeográficos e de diversidade genética), para os quais amostras mínimas de 20 indivíduos diferentes da mesma espécie são desejáveis. O estabelecimento dessa Coleção coincide com o recente e ainda modesto crescimento de grupos de pesquisa sobre diversidade genética da herpetofauna mineira.

Palavras-chave: Coleção de tecidos; diversidade genética; DNA mitocondrial.